A Scena Muda

·Nº 606·

A IMPERMEABILISADORA

ALFAYA & COMP.

Impermeabilisa Seda, Velludo, Lã, Linho, Algodão e qualquer outro tecido, antes ou depois de ser confeccionado. Capas, Pelerines e toda classe de agasalhos de senhoras e cavalheiros, assim como tambem Capotas de Automovel, Barracas, Toldos, etc.

RUA DOS ARCOS 13 **Telephone 2-4384**

RIO DE JANEIRO

As fazendas por nós impermeabilisadas impedem a penetração da agua e da humidade, sem o menor prejuizo para a saude, porque conservam inteiramente a porosidade primitiva, permittindo o arejamento e a transpiração, podendo ser lavadas, dobradas, passadas a ferro, costuradas e sujeitas a qualquer temperatura quente ou fria, sem perder a impermeabilisação.

Não altera as côres nem prejudica os tecidos, sendo essa impermeabilisação tão duravel como a fazenda.

A SCENA MUDA

SUMMARIO DO N. 606 — 34.º DO 12.º ANNO

2 de Novembro de 1932

Cartomancia ... 4
Novidades na tela — (Um documento inédito da rapida passagem de Will Rogers pelo Rio de Janeiro) ... 5
Tala Birell, da *Universal* ... 6
Modas ... 7
A princeza dos dollares de Hollywood: *Marion Davies* ... 8
Amantes da tela ... 10
Millie — (*Helen Twelvetrees, Lilian Tashman, Robert Ames* e *Joan Blondel*) ... 11
Os que vivem no écran — (*Jeanette Mac Donald*, da *Paramount*) ... 14
Jean Harlow e *John Miljan*, da *Universal* ... 15
Joan entre *Robert Montgomery* e *Nils Asther* ... 16
Rosita Moreno, da *Fox* ... 18
Lilian Harvey, da *Ufa* ... 19
No portal da vida — (*Spencer Tracy, Doris Kenyon, Ralph Bellamy, Raymond Borzage* e *Tommy Conlon*) ... 20
Doris Kenyon e *Spencer Tracy*, da *Fox* ... 22
O ultimo vôo — (*Richard Barthelmess, David Manners, John Mack Brown* e *Helen Chandler*) ... 23
Alteza, ás suas ordens — (*Lilian Harvey* e *Willy Fritsch*) ... 26
Carmen Santos ... 51

CELESTINO SILVEIRA

Em um dos ultimos numeros desta revista, no noticiario do almoço de cordialidade, offerecido por Henrique Baez, o estimado director geral da *United Artists*, por um d'esses multiplos erros que bem conhecem os que trabalham em jornal, foi cortado o trecho em que nos referiamos ao Sr. Celestino Silveira, — director de publicidade d'essa empreza cinematographica e nosso collega de imprensa — informando que esse nosso querido amigo fôra um dos oradores que se fizeram ouvir no correr do alegre *agape*. O Sr. Celestino Silveira, que nos prezamos de ter por grande amigo e collega, como jornalista que tambem é — e dos mais brilhantes — comprehenderá o "accidente", temos a certeza, e acceitará as nossas desculpas, acompanhadas por um vigoroso abraço.

⚜

MARY Astor, mais bella do que nunca, passeiava dias passados pelo Boulevard Mamaroneck acompanhada por seu marido, o Dr. Franklin Thorpe, que levava ao collo a filhinha de ambos nascida ha poucas semanas ... em Honolulú!

⚜

CONSTANCE Bennett tem sido vista, ultimamente, muito orgulhosa, pelo braço de Mr. le Marquis de la Falaise de Coudray, dirigindo-se para o consultorio de um famoso medico especialista de senhoras... duas e trez vezes por semana!

Adivinhem o que vai fazer?

⚜

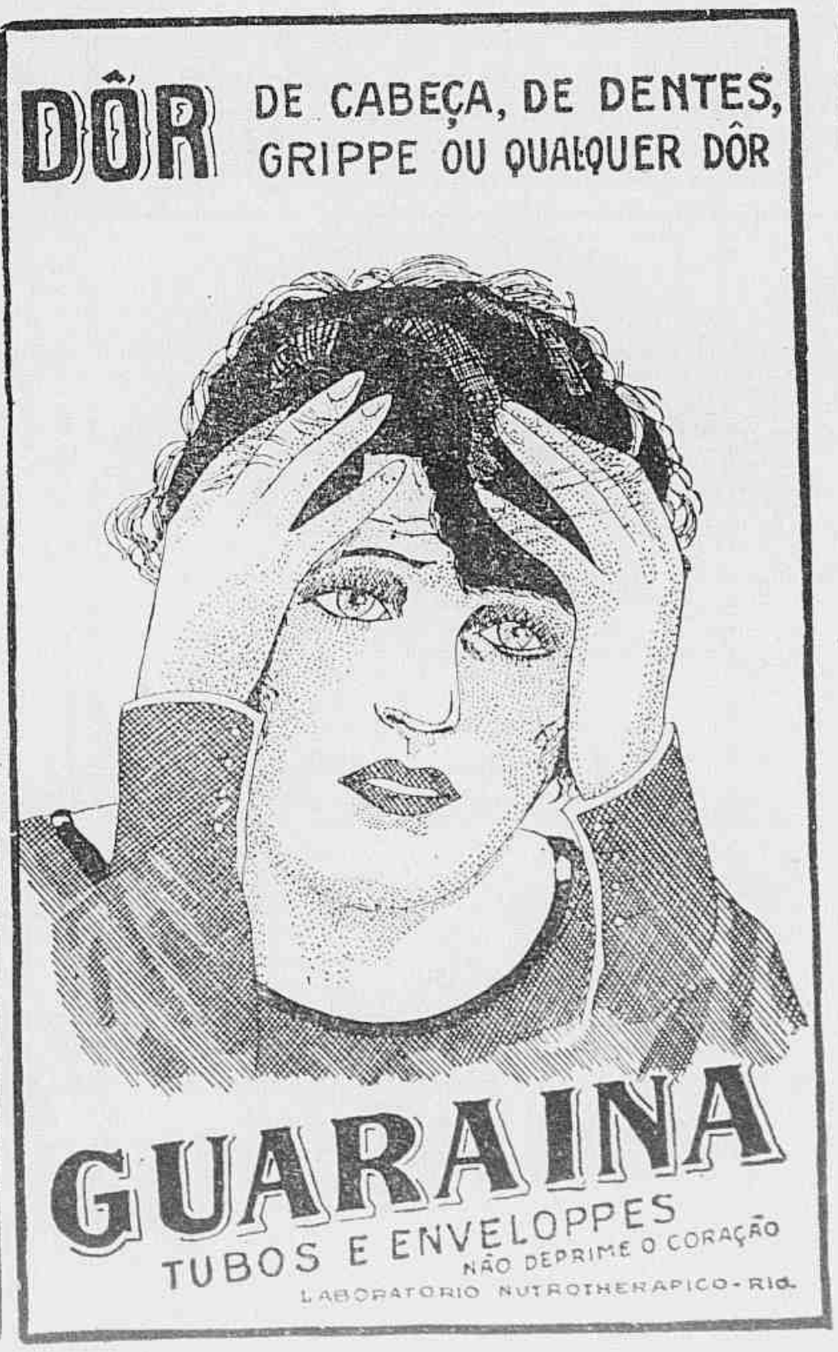
RICHARD Barthelmess partiu recentemente para uma longa viagem á Dinamarca, Noruega e Finlandia com o exclusivo proposito de desfructar das bellezas do sol da meia-noite. Porem não sejam maliciosos... Vai acompanhado pela esposa e a filhinha da "outra", a primeira com quem se casou. E' um marido modelo e não haveria perigo algum se passasse pela Suecia... Porque, sabem? Houve quem dissesse que, louco de saudades e de amores por Greta Garbo resolvera visitar o paiz dos lagos azues e immoveis para visitar sua amada.

SABEM vocês que Barbara Stanwyck, da *Warner-First National*, é uma das rarissimas artistas que choram "de verdade" quando o argumento o exige? As outras fazem-se de roucas, escondem o rosto e fingem chorar ... Com Barbara, não! Chora tanto, tanto... que, ás vezes, o director abre o guarda-chuva.

⚜

THELMA Todd casou-se em Prescot, no Arizona, com Pasquale de Cicco, rapaz italiano de vinte e um annos (ella tem 22), que por ella se apaixonou doidamente. Não tardará, entretanto, a recuperar o juizo, voltando á realidade e comprehendendo a tolice que praticou!

TINTAS
PARA IMPRESSÃO
MICHAEL HUBER de Munich
DEPOSITARIOS
CAPPUCCINI & CIA.
RUA DA ALFANDEGA, 172 RIO DE JANEIRO
REVISTA DA SEMANA SCENA MUDA
EU SEI TUDO são sempre impressas com as
Tintas MICHAEL HUBER


DÔR DE CABEÇA, DE DENTES, GRIPPE OU QUALQUER DÔR
GUARAINA
TUBOS E ENVELOPPES
NÃO DEPRIME O CORAÇÃO
LABORATORIO NUTROTHERAPICO - Rio

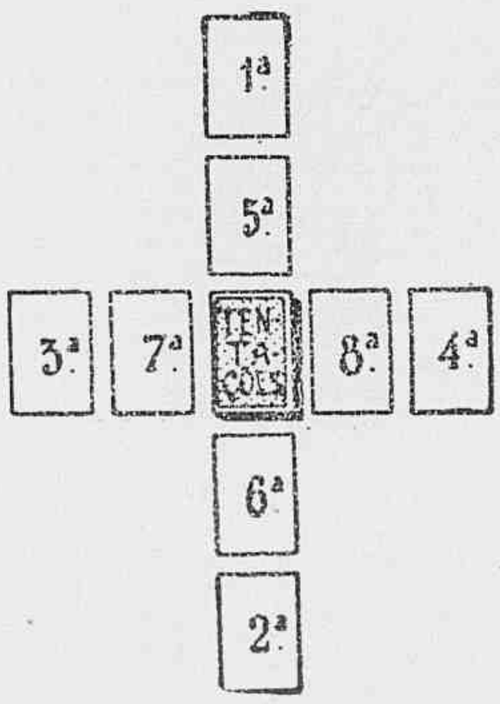
CARTOMANCIA DESVENDANDO O FUTURO

N. 1.490 — MANFREDO AVILAR (*Goyaz*) — Vejo ausencia de pessôa amiga após uma enfermidade de certa gravidade. Uma mulher morena e que lhe deseja mal, tecerá intrigas envolvendo seu nome para o incompatibilisar com uma outra pessôa que o estima. Terá bom exito nos seus negocios, em que apparece ao lado de um homem idoso e que é seu amigo. Pela porta da rua vem, a caminhos demorados, uma decepção, em assumpto que julga terminado a seu favor.

N. 1.491 — RUTH A. C. (*Itapera*) — Uma paixão d'alma lhe dará cuidados, zelos e constrangimentos que a farão derramar lagrimas. Haverá desvio de correspondencia que augmentará a confusão reinante no momento. Um homem de negocios que deseja sua felicidade, ao lado de uma mulher que o estima, aplainará as difficuldades, removendo os obstaculos creados por pessôa invejosa e intrigante. Seu futuro se apresenta promissor, vendo-se um matrimonio feito com muita sympathia.

N. 1.492 — DEUS BRANCO (*Rio Claro — S. Paulo*) — Em horas de comidas e bebidas receberá uma carta de pessoa amiga e ausente com surprezas agradaveis e bôas noticias. Uma mulher de má lingua procurará fazer intrigas em que envolverá seu nome. Deve ter cuidado com um falso amigo que tem inveja dos seus triumphos. Vejo doença de certa gravidade em pessôa idosa fóra de casa. Haverá tambem desvio de correspondencia, trazendo desgostos e aborrecimentos.

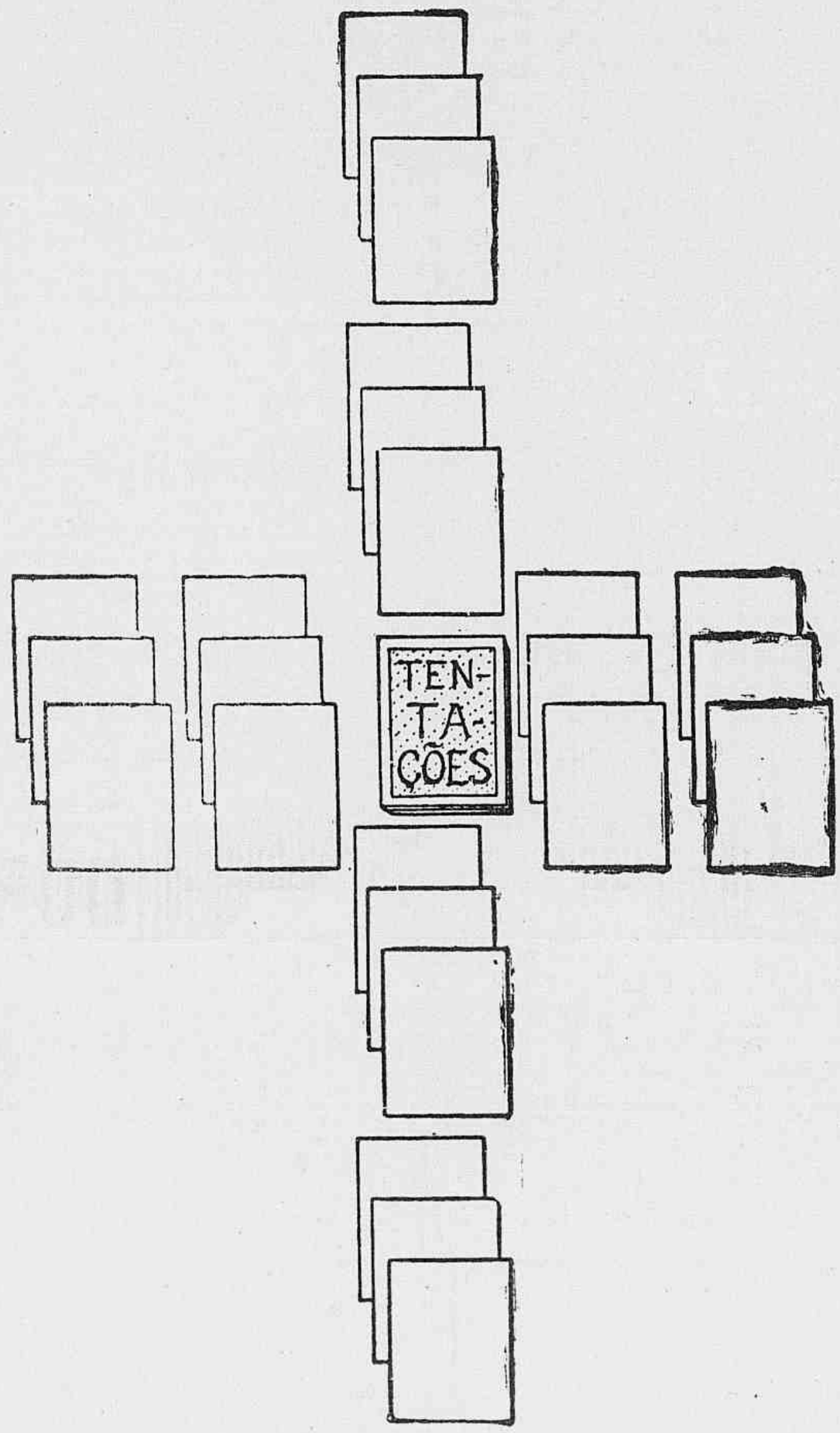
N. 1.493 — S. R. (*Belemsinho*) — Nada tem que agradecer. Quanto ao mappa que enviou agora, vê-se nelle uma grande



Maneira de *deitar as cartas* em cruzeta na ordem numerica em que estão dispostas.

alegria, depois de momentos de desassocego e inquietação. Pela porta da rua virão noticias pouco agradaveis provocando arrufos, descontentamentos e lagrimas. Em um banquete ouvirá bôas palavras de um jovem de bôa familia e alguma fortuna. Vejo uma paixão d'alma no futuro e discordia entre duas pessôas amigas. Seguiu carta particular.

N. 1.494 — BRANCA DE NEVE (*Magé*) — Vejo fortuna no futuro, assim como melhoria de posição depois de um acontecimento feliz e inesperado. Vejo uma viagem de pequena duração, porem de bons resultados praticos. Um homem da lei terá uma desintelligencia com um homem de negocios por questões de dinheiro. Um homem idoso e de bom parecer que se preoccupa com o seu futuro adoecerá, sem gravidade nesta casa.



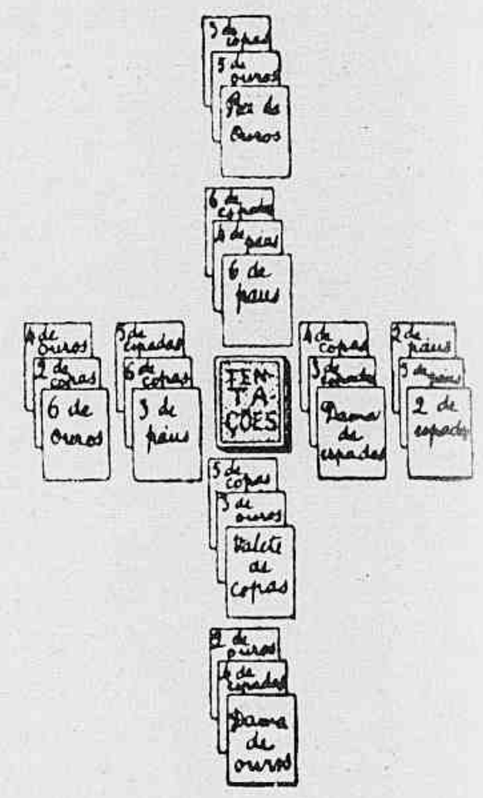
Mappa em que tem de ser escriptos os valores das cartas, cortado e enviado a esta redacção com o nome ou pseudonymo do consulente e localidade de onde vem.

N. 1.495 — NAIR NOAYME ABERNESSIA (?) — Receberá no futuro uma dadiva de amor que lhe chegará ás mãos por intermedio de uma pessôa amiga e que lhe prestará bons serviços. Vejo dinheiros grandes recebidos inesperadamente. Haverá depois contrariedades devidas a obstaculos oppostos a um matrimonio feliz. Evite uma falsa amiga que pretende intrigal-a com um jovem de bom coração, por inveja de ambos.

N. 1.496 — CLIVE BROOK (*Campinas*) — Ha no seu mappa o indicio de uma questão com a justiça em que terá varios prejuizos moraes e monetarios. Estará a seu lado um homem da lei, assim como um homem de negocios que o auxiliarão a resolver o caso sem maiores perdas. Vejo depois uma longa viagem, ventura duradoura e uma certa bonança em companhia de pessoa dedicada.

N. 1.497 — ARGOS (*Capital Federal*) — Vejo ausencia de um homem de farda motivada por doença de pouca gravidade. Ouvirá tambem más palavras em uma festa de uma pessôa que finge ser sua amiga e que não o é. Ha no futuro uma série de embaraços pecuniarios que serão, entretanto, vencidos com tenacidade, energia e larga visão de negocios. Terá, por fim, ventura no por vir, vendo seus sonhos realisados a contento.

N. 1.498 — MADAME SATAN (*Estacio*) — Sua correspondencia será desviada e violada por uma pessôa leviana, a mandado de uma outra provocando isso desgostos, aborrecimentos e inimi-



Modelo como tem de ser escripto o mappa.

zades. Uma mulher morena se ausentará despeitada. Deve ouvir os conselhos de um homem idoso e que se preoccupa com a sua felicidade. Haverá uma pequena viagem sem grandes resultados praticos.

N. 1.499 — MARCOLINO SAMPAIO (*Castello*) — Vejo ausencia de pessôa amiga por tempo indeterminado. Pela porta da rua e a caminhos breves receberá uma carta trazendo boas noticias. Terá no futuro melhoria de condição social e ventura duradoura, após alguns aborrecimentos e contrariedades motivadas por desvio de pequenos dinheiros á sua guarda. Seguiu carta para o endereço enviado.

N. 1.500 — MYRTES (*Passo Fundo*) — Um homem de bom coração e que a estima lhe dirá bôas palavras que deverão ser ouvidas com sympathia. Ao contrario não deverá dar attenção ás palavras de certo jovem que lhe fará promessas vãs. Vejo mais um matrimonio feito com muita sympathia, embora que com pouca fortuna.

Uma pessôa amiga lhe enviará uma carta contendo novidades e surprezas.

Myrra Yamamoto

A SCENA MUDA

PROPRIEDADE DA COMPANHIA EDITORA AMERICANA S. A.

RUA VISCONDE DE MARANGUAPE N.º 15

SOCIEDADE ANONYNA

ENDEREÇO TELEGRAPHICO, REVISTA

CONRRESPONDENCIA DIRIGIDA A AURELIANO MACHADO DIRECTOR - GERENTE

Telephone 2-2550

RIO DE JANEIRO, 1 NOVEMBRO 1932 || N. 606—34.º DO 12.º ANNO

A SCENA MUDA

PORTE SIMPLES BRASIL

Um anno..... 50$000
½ " ..... 26$000

REGISTRADO

Um anno..... 67$000
½ " ..... 34$000
Num. avulso.. 1$200
" atrazado 1$500

ESTRANGEIRO

PORTE SIMPLES

Um anno ..... 55$000
½ " ..... 28$000

REGISTRADO

Um anno ..... 87$000
½ " ..... 44$000

NOVIDADES NA TELA

UM DOCUMENTO INE'DITO DA RAPIDA PASSAGEM DE WILL ROGERS PELO RIO DE JANEIRO

Grupo que posou *especialmente* para o photographo de A SCENA MUDA, no aeroporto da *Panair*, vendo-se o *espirituoso* Will Rogers entre collegas e directores da *Fox Film*.

Como os artistas cinematographicos conservam a "linha"

por *Orita Lage*

Marie Dressler é, provavelmente, a unica artista na Cinedia que realmente jamais pensem sua propria figura, aquella ra quem talvez a palavra *dieta* completamente desconhecida ue faz exercicios só quando nte vontade de os fazer. Apede seu peso excessivo e de seu amor por pratos bem feitos, Marie não é das que comem muito.

"Eu não ganho nem perco uma gramma de peso, não importa o que coma — disse ella. — Seria uma cousa difficil se eu tivesse de reduzir o peso em pouco tempo; não sei como me arranjaria para o conseguir, a não ser que fizesse uso de uma faca.

"Não ha muito tempo, estive passando mal do estomago e o medico me receitou uma dieta de leite e succo de laranja. Por doze dias não ingeri outro alimento solido. Passados os doze dias, fui me pesar e a balança marcou o mesmo peso que eu tinha antes de principiar a dieta".

Gasta muito liberalmente sua vitalidade e energia. De vez em quando retira-se para completa solidão afim de descansar e recuperar suas forças. Trez vezes por semana submette-se a uma massagem para conservar sua elasticidade physica. Não ha uma jovem delgada em Hollywood, com quem a querida Marie Dressler não possa competir em vitalidade e flexibilidade.

Norma Shearer e Greta Garbo são as duas campeãs em caminhar para fazer exercicio. Emquanto Garbo faz os seus passeios por estradas e montanhas desertas, Miss Shearer passeia á beira-mar. Todos os dias, quando Norma não está trabalhando, passeia durante duas horas, o que não é somente um passeio, mas um exercicio que activa a circulação do sangue. Durante os mezes de verão faz exercicios de natação, diariamente.

"Um corpo preguiçoso quer dizer uma mente preguiçosa" — diz Norma, explicando sua actividade physica.

— As mulheres que não necessitam de exercicio para conservar suas silhuetas, deveriam fazel-o, tendo em vista seu bem-estar mental. Quando o sangue não circula livremente e os musculos

(Continúa na pag. 34).

Este numero consta de 36 paginas.

Tala Birell, da
Universal.

61

MODAS

da *Warner-First National*

Mary Brian, com lindo costume para passeio. — Ann Dvorak, com vestido de baile em tafetá vermelho e sapatos de setim preto. — Um instante de 'Two against the world', em que Connie Bennett exhibe essa linda toilette para tarde, de lindo effeito para as *fausse-maigres*.

A PRINCEZA dos DOLLARES de HOLLYWOOD: MARION DAVIES

por WALDEMAR TORRE

Essa creatura gentil, loura, fina, que ahi está, senhores *fans* — em suas *poses* mais recentes, ao lado de Clark Gable em *A Actriz de Circo* e na indumentaria de pirata com que surge num dos episodios mais espectaculares de *Blondie of the Follies*, o seu ultimo *hit* — é Marion Davies, essa querida Marion que toda Hollywood adora e que tem um mundo de admiradores por todo o mundo, porque ella sabe ser, como poucas, uma creatura bem-humorada...

Marion Davies é a Embaixatriz da Gentileza, em Hollywood.

Marion Davies é a mais popular das "estrellas" entre as "estrellas" de Hollywood. Não ha, em Hollywood, quem não queira ser do numero das amizades de Marion Davies. E' que ella tem o dom da gentileza, ella sabe captivar, ella sabe fazer-se querida.

Marion Davies é a princeza dos dollares de Hollywood. E' a mais rica das "estrellas" — e a mais simples de todas, talvez. Possue innumeras propriedades em Beverly Hills, possue innumeras acções de algumas companhias importantes, é uma das mais fortes accionistas da *Metro-Goldwyn-Mayer* e só a sua residencia, entre Hollywood e Los Angeles — já representa uma fortuna.

As ultimas actividades da princeza dos dollares de Hollywood...

Marion Davies tem a febre da actividade. Não sabe estar parada. Quando acaba um film e está terminada a estação dos *parties*, viaja. E viaja não por luxo, mas pela necessidade de movimentar-se. Geralmente vai de avião, de Hollywood a New-York, lá embarca num transatlantico e vai a Cherbourg ou a Bordeaux, d'ahi a Paris, a Berlim, a Londres, a Roma e volta. Durante todo esse tempo — movimentando-se de um lado para outro, na sua ancia de conhecer cousas novas, de estudar aspectos varios da vida de todos — adquire conhecimentos, compra uma infinidade de todos — e quando volta a Hollywood, a energia renovada, uma immensa saudade para ser suavisada — reabre a *Marion Davies Mansion* com uma festa esplendida que faz vir gente até de New-York.

Mas voltemos ás ultimas actividades da princeza dos dollares de Hollywood: seus mais recentes films são *A Actriz do Circo*, em que ella apparece ao lado de Clark Gable, o artista de sua predilecção, depois de John Gilbert e *Blondie of the Follies*, um film alegrissimo, de espectacular montagem, film que, segundo a critica, é o melhor trabalho de Marion Davies depois do advento do cinema fallado.

Marion Davies, que pertenceu ao *Ziegfeld Follies* antes de entrar para o cinema e de se tornar a princeza dos dollares de Hollywood — faz nesse film o papel de uma corista do famoso theatro de revistas. E' uma historia, portanto, que Marion Davies sentiu com sinceridade e pela qual teve desde logo a mais intensa sympathia. A seu lado surgem nesse film figuras queridas como Billie Dove, de quem Marion é grande amiga; Robert Montgomery, Jimmy "Schnozzle" Durante, o narigudo comico com que a *Metro* tem alegrado tantos dos seus films, e os Rocky Twins, os famosos bailarinos, alem de James Gleason e da sempre engraçada Zasu Pitts.

Marion Davies tem occasião, nesse film, de cantar um *duetto* curiosissimo com Jimmy Durante, a proposito do film *Grand Hotel*. E interessante: nessa occasião Marion Davies faz imitações de todos os artistas do elenco de *Grand Hotel* — Greta Garbo, John Barrymore, Joan Crawford, Wallace Beery e Lionel Barrymore. Quem conhece as habilidades de Marion Davies em imitações, já tem a certeza de que, só por esses momentos seus ao lado de Jimmy Durante, valeria a pena ver *Blondie of the Follies*...

E é nessa residencia — um palacio encantado em que o bom gosto da "estrella" se traduz nos minimos detalhes — que Marion Davies recebe toda Hollywood, ávida das suas gentilezas. E' alli que se realizam os já famosos *Davies parties* — a que não raro comparecem testas corôadas, diplomatas de grande nome... E' alli que Hollywood passa alguns dos seus melhores momentos. Marion Davies sabe ser uma *perfect hostess*. De sua casa ninguem sáe triste.

AMANTES DA TELA

ELLE — Walter Huston. O homem da idade perigosa. Nem velho nem moço, justamente no fiel da balança que todo o homem almeja attingir.. E' uma das revelações de 1932, e talvez a mais solida. Veio, primeiro, em typos policiaes; mas cedo Hollywood sentiu que Walter Huston podia, satisfatoriamente, arcar com a responsabilidade de maiores trabalhos. Experimentou. O resultado excedeu a melhor espectativa: Huston não dava, apenas, conta do recado, satisfatoriamente, sinão o fazia ás maravilhas... E'ra, já ahi, o grande interprete das figuras humanas, repassadas de dôr, desillusão, amargura.

Ficou.

ELLA — Surgiu fazendo garôtas modernas, frivolas, levianas pequenas e bailarinas de *cabaret* com escapadas nocturnas, romances de consequencias desastradas, e sempre, sempre, uma pitada de malicia de permeio em tudo aquillo. Quando começava a cansar, evoluiu. Foi intelligente. Nestes tempos de tanta escassez d'esse producto — intelligencia — é para admirar. Mas Joan, foi mesmo. Viveu, então, as modernas desilludidas do amor, do sentimentalismo, do coração ferido. Converteu-se na interprete ideal das mulheres que conheceram a mallograda realidade da vida.

AMBOS — talvez não se amem. Talvez exista, apenas, um élo bem forte de attracção de espirito. Em *Rain*, que a *United* annunciará talvez breve, será, novamente, a maga desilludida do coração, emquanto Walter Huston, a seu lado, parece recriminal-a pela prevaricação. Pobre moralista! Catão ingenuo! Na hora da seducção, de certo, elle nem dous minutos resistiria aos encantos de Joan...

Elle, nem ninguem...

MILLIE

Film da *R. K. O.* tendo como principaes interpretes HELEN TWELVETREES, LILYLYAN TASHMAN, ROBERT AMES, JOAN BLONDELL, *John Halliday, James Hall, Nella Louise, Edmundo Breese* e *Charles Delaney*.

Millie, linda flôr de uma cidade do interior, partira de sua casa em companhia de Jack Maitland, estudante, descendente de rica familia de Nova York.

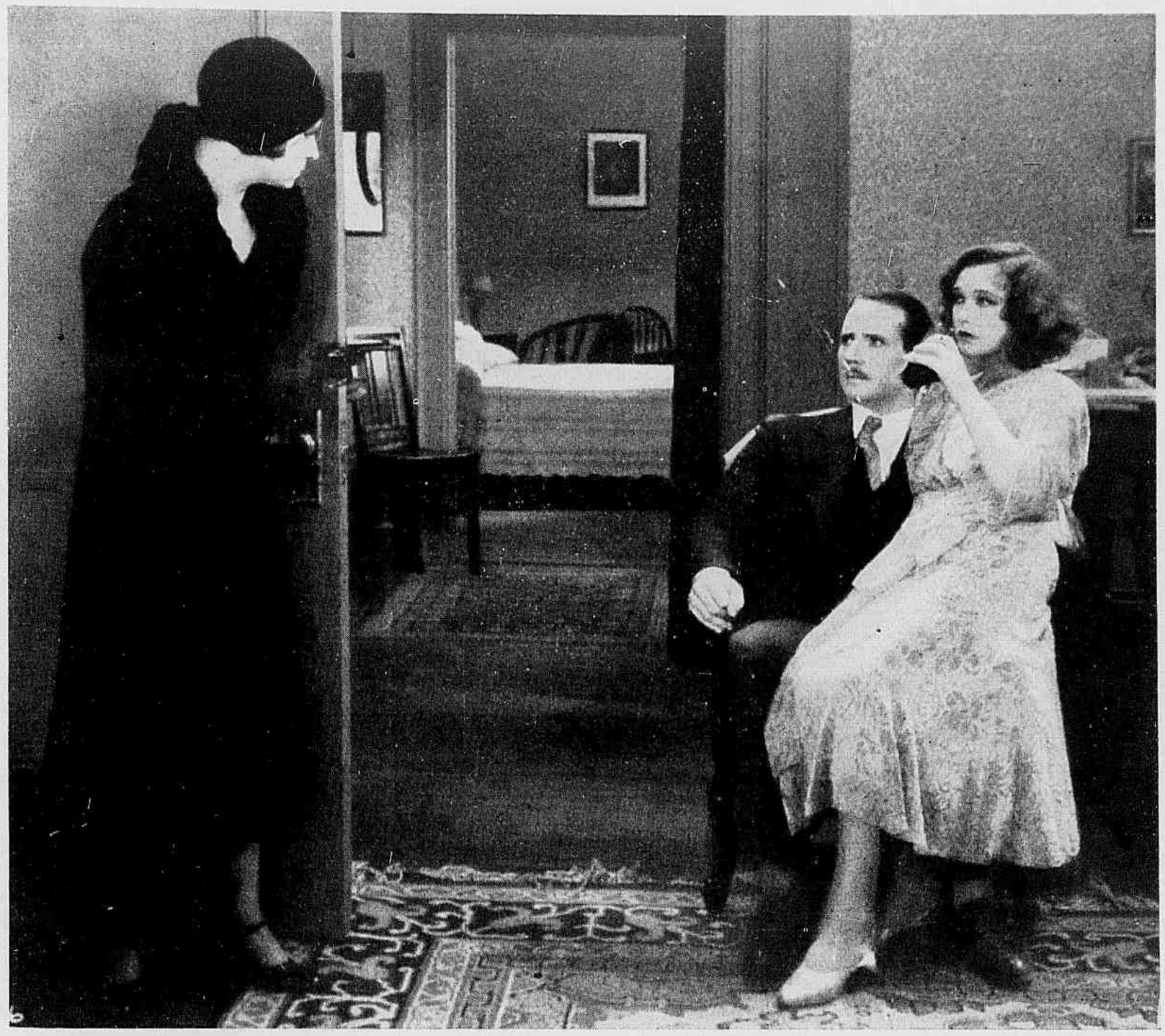
Nessa cidade passaram a morar na casa da familia do rapaz.

D'esse amor nasceu uma filhinha, emquanto um velho caso entre Jack e uma sua antiga amante de novo se aggrava, sem que Millie d'isso suspeite sequer.

Millie dirige-se um bello dia a um cabaret afim de se encontrar com sua amiga Angie, que, com outra moça, Helena, encontram passatempo alli, em companhia de alguns já edosos e opulentos correctores.

Millie vê alli seu marido dansando com outra mulher.

(Continúa na pagina 30).



Encontrando alli sua filha, Millie não resistiu a um impeto de colera furiosa e empunhou o revolver.

Aquelle era o amor em quem Millie confiára inteiramente.

Os dous homens observavam com alarma aquella exaltação da que já soffrera tanto.

Sem que Millie o suspeitasse, eram d'esse genero as reuniões que suas amigas preferiam.

As trez levianas ceiavam em companhia de um corrector já edoso mas opuiento.

Jimmy Deumier apoderára-se por completo do coração da filha de Millie.

OS QUE VIVEM NO ÉCRAN

Até as estrellas precisam de ter bôa estrella...

JEANETTE MACDONALD NÃO FAZ MYSTERIOS: A FORTUNA TEM-LHE SIDO BEMFAZEJA.

— O exito é, geralmente, um *cocktail* de habilidade, sorte e perseverança! — concluiu com um sorriso meio sceptico a esplendida interprete de *Uma Hora Comtigo*.

Sem que o dissesse Miss Mac Donald, podemos desde logo notar que com ella foi a sorte muito generosa, dando-lhe tanta belleza plastica e tanta belleza de espirito, porque, ninguem o nega, em Miss MacDonald se manifesta o verdadeiro conceito socratico da Belleza: o Bello-intelligente-util-agradavel.

A começar pela sua carreira artista, no palco, onde ella se iniciou aos quinze annos de edade, temos logo uma prova da persistencia da jovem MacDonald. Participante do côro de uma revista musical em Nova York, era ella objecto de admiração, pois, sendo tão menina, cantava e bailava melhor que todas. Mas os applausos que obtinha como corista não a satisfaziam. Quiz tirar partido da sua opportunidade. Se outros tinham subido da linha de côro para o mundo estellar, por que não o tentar tambem?

Procurando essa opportunidade que o destino de certo lhe reservava, Miss MacDonald foi ter ao gabinete de Charles Dillingham, director do theatro. Ao approximar-se, sahia uma candidata desilludida.

— Não percas o teu tempo, que elle não está para fallar com ninguem...

Mas longe de se atemorisar com essa observação da sua collega, Miss MacDonald penetrou pela mesma porta por onde a outra sahira.

— Que deseja, senhorinha? perguntou-lhe o secretario.

— Fallar com Mr. Dillingham...

— Mas como entrou sem se fazer annunciar?

— Ora como entrei... entrando! — diz Jeanette com um mover de hombros e muito segura do que ia dizer.

Como resultado d'essa entrevista, na noite d'esse dia era mandada para Buffalo, afim de preencher o logar de uma actriz do elenco de "Night Boat", que adoecera. Lá chegando, porem, já a outra estava restabelecida e Jeanette teve de voltar. Mas não desanimou. Conhecida agora de Mr. Dillingham, não tardou em obter um papel provisorio na companhia que representava aquella mesma revista, em Nova York.

E esse papel era effectivo!

— Foi a minha decisão de fallar com Dillingham, naquelle dia, que me abriu a porta do theatro — comentou Miss MacDonald ao narrar esse pequeno incidente dos tempos em que tinha quinze annos e uma vontade doida de ser actriz.

Miss Jeanette MacDonald foi a *leading lady* de Maurice Chevalier em *Alvorada do Amor* e *Uma Hora Comtigo*, e com elle ainda trabalha em *Ama-me esta noite*, nova e esplendida producção do mais romantico par do cinema

Jeanette MacDonald, da *Paramount*.

Jean Harlow e **John Miljan**, da *Universal*.

JOAN ENTRE Robert MONTGOMERY E NILS ASTHER

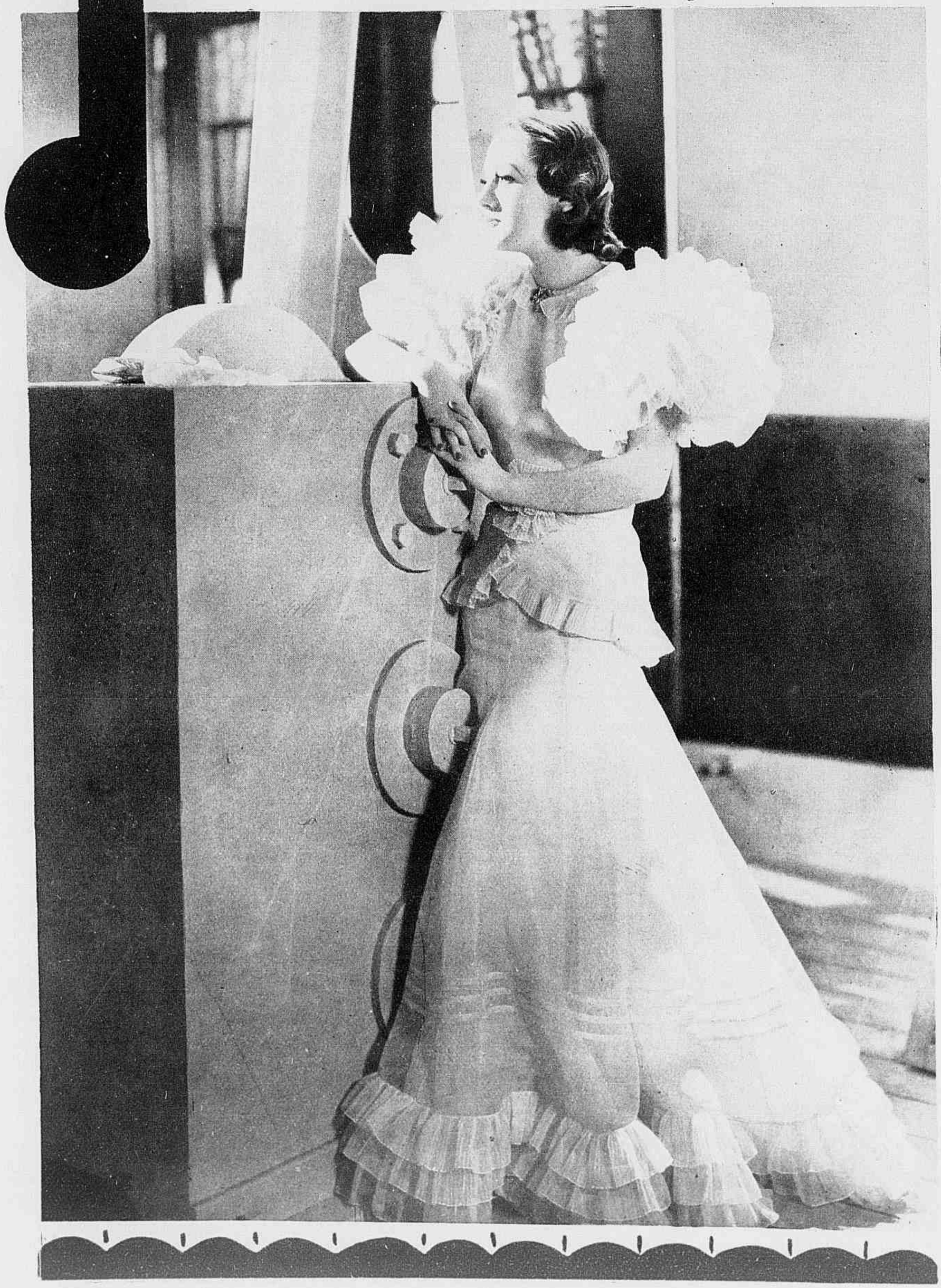
por WALDEMAR TORRES.

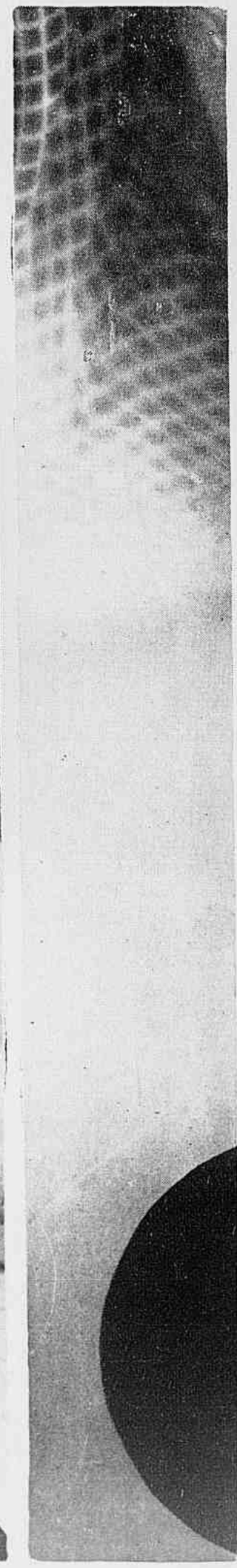
Joan entre Montgomery e Asther — porque?

Dar-se-ha o caso que Joan, arrufada com Douglas Filho se divida em *flirts* (e que allucinantes devem ser os *flirts* de Joan!...) entre o olhar parado, morno, esquisito, de Nils Asther, e o sorriso de displicencia mas terrivelmente malicioso, de Montgomery?

Não! Nada d'isso: Joan Crawford está entre Robert Montgomery e Nils Asther — mas num film! Joan é ainda a esposa feliz de Douglas Filho — o seu sonho de felicidade, o homem que ainda não a desilludiu, o homem felizardo a quem ella dá o thesouro immenso que é o seu carinho...

O film de Joan, Robert e Nils é *Redimida* — uma versão dirigida por Clarence Brown sobre o romance de Marie Belloc Lownds: *Letty Lynton*. Letty Lynton, que é Joan Crawford, naturalmente, torna-se a amada de Robert Montgomery justamente quando procurava esquecer um amor peccaminoso: Nils Asther. Este, egoista, quasi barbaro, decide não perder a mulher que é a sua





paixão e emprega os meios mais violentos para afastal-a do homem que ella quer amar — porque sabe que elle a ama com loucura e com um amor differente do outro... E é quando o apaixonado barbaro recorre ás ameaças mais fortes, ameaçando-a até de levar ao conhecimento do outro certas cartas em que ella lhe fallára cousas que eram, para elle, uma base para que elle não a deixasse mais escapar-se... E' quando ella se decide ao sacrificio, então, de fingir amar ainda ao amante barbaro, — para que o outro, ignorando o amor que ella queria esquecer, não a julgasse mal, embora ella nunca mais lhe apparecesse, renunciando á felicidade que só elle lhe poderia offerecer...

E foi assim, vivendo esses caracteres, que Joan Crawford, Robert Montgomery e Nils Asther se juntaram, contentes, porque ahi estão trez artistas que se estimam como poucos.

Joan Crawford já trabalhára com Nils Asther — e nas condições mais felizes. Elles foram os interpretes de um film intensamente romantico que muito fez pela popularidade de ambos: *Sonho de Amor*. Depois, veiu o cinema fallado e Nils Asther foi obrigado a retirar-se — para praticar o idioma de Byron. Reapparece agora, não com os fóros de *jeune premier*, mas como "cynico". E' assim o seu papel em *Redimida* — mas isso não quer dizer que não conquiste varios corações graças ás scenas que vive com Joan Crawford...

Com Robert Montgomery, Joan Crawford trabalhou varias vezes e uma d'ellas em *Noivas Ingenuas*, um dos seus maiores successos. Robert Montgomery foi "descoberta" de Joan Crawford. Ella foi a grande "torcedora" de Montgomery, quando Irving Thalberg estudava se devia ou não prender o rapaz por longo contrato á marca do Leão. Tanto Joan Crawford se interessou por elle — que Thalberg foi favoravel ao rapaz, e hoje elle faz parte da galeria de *stardom* da *Metro*.

E ahi teem como temos Joan Crawford entre Robert Montgomery e Nils Asther, dous collegas e optimos amigos com quem ella pode contar — nos films ou na vida real, longe dos reflectores e dos microphones...

Rosita Moreno, da *Fox*.

Lilian Harvey, da *Ufa*.

No portal da vida

Film da *Fox Movietone* tendo como protagonistas SPENCER TRACY, DORIS KENYON, RALPH BELLAMY, RAYMOND BORZAGE e TOMMY CONLON.

Arthur Simpson, irrequieto menino era conhecido como o "mais endiabrado" de toda aquella localidade.

Tantas traquinadas fizera o jovem Art que por varias vezes fôra obrigado a comparecer deante do tribunal do Juiz de Menores.

Exercia aquelle elevado e espinhoso cargo o Sr. Ralph Blake, que, talvez acostumado a lidar com varios casos identicos, já possuia a calma e a santa paciencia necessarias para aturar todas aquellas crianças transviadas.

Um dia, desejando conhecer mais de perto em que consistiam as funcções de Blake, de quem era amiga, assim como seu marido, a senhora Doray resolveu ir ao tribunal.

Combinada a hora da audiencia, lá estava Mrs. Doray afim de assistir a parte dos interrogatorios, um verdadeiro e triste rosario de infelicidades.

Uns haviam sido levados ao máu caminho pelo numero excessivo de casamentos infelizes, outros pelo abandono dos pais e grande numero pelo abuso do direito de divorcio.

Chegada a vez de Art, julgado pelo crime de roubo de automoveis, nota Mrs. Doray a má educação que esse menino tivera, reconhecendo, comtudo, que havia bons sentimentos apenas adormecidos em seu jovem coração.

Como seria bom viver numa casa assim, uma casa onde morava a felicidade!

Reprehendido severamente e sob a formal promessa de não proceder mais d'aquella maneira, Art foi posto em liberdade.

Encerrada a sessão, encaminhava-se Mrs. Doray para a drogaria de propriedade de seu ma-

(Continúa na pagina 28).

A Sra. Beamish foi tambem chamada á barra do tribunal.

Interrogada sem exageros de severidade, a bôa velhinha disse toda a verdade.

A bôa senhora acolheu-o tão carinhosa que, junto d'ella, Art teria encontrado o caminho da regeneração.

Doris Kenyon e **Spencer Tracy**, da *Fox*.

O ultimo vôo

Film da *Warner-First National*, endo como protagonistas RICHARD BARTHELMESS, DAVID MANERS, JOHN MACK BROWN e HELEN CHANDLER.

Elles tinham chegado ao campo a luta confiantes, bem dispossrijos... Porem a guerra uando não mata inutiliza o indiíduo... E assim aconteceu com uelle garboso grupo de aviadoes norte-americanos.

A excitação dos vôos, a nevrose as acrobacias, as quedas como ilha morta, os longos dias de ffrimento nos hospitaes de ngue transformaram os rapaos... Agora obtinham baixa o hospital... Caminhavam, am homens apparentemente ãos... Mas o "estado maior" ão os queria mais!

Estavam inutilisados para a uerra... e tambem para a vida!

Seus risos fortes, talvez demasiadamente insistentes, as orgias em que procuravam estontear-se, tinham como unico fim esconder um mal já por si secreto, porem incuravel... O organismo de cada um d'elles ficára abalado irremediavelmente.

E assim Cary Sockwood, Bill Talbot, Shep Sambert e Franc procuram Paris...

E na Paris de 1917, cidade heroica, soffredora e alegre, que tambem agora mostra-se mais livre e noctivaga, como que a querer compensar os horrores que constantemente ameaçavam os seus haitantes, o grupo de excombatentes, por assim dizer, vive nos cabarets e tabernas, bebendo sempre, como que a querer apressar o fim dos fins!...

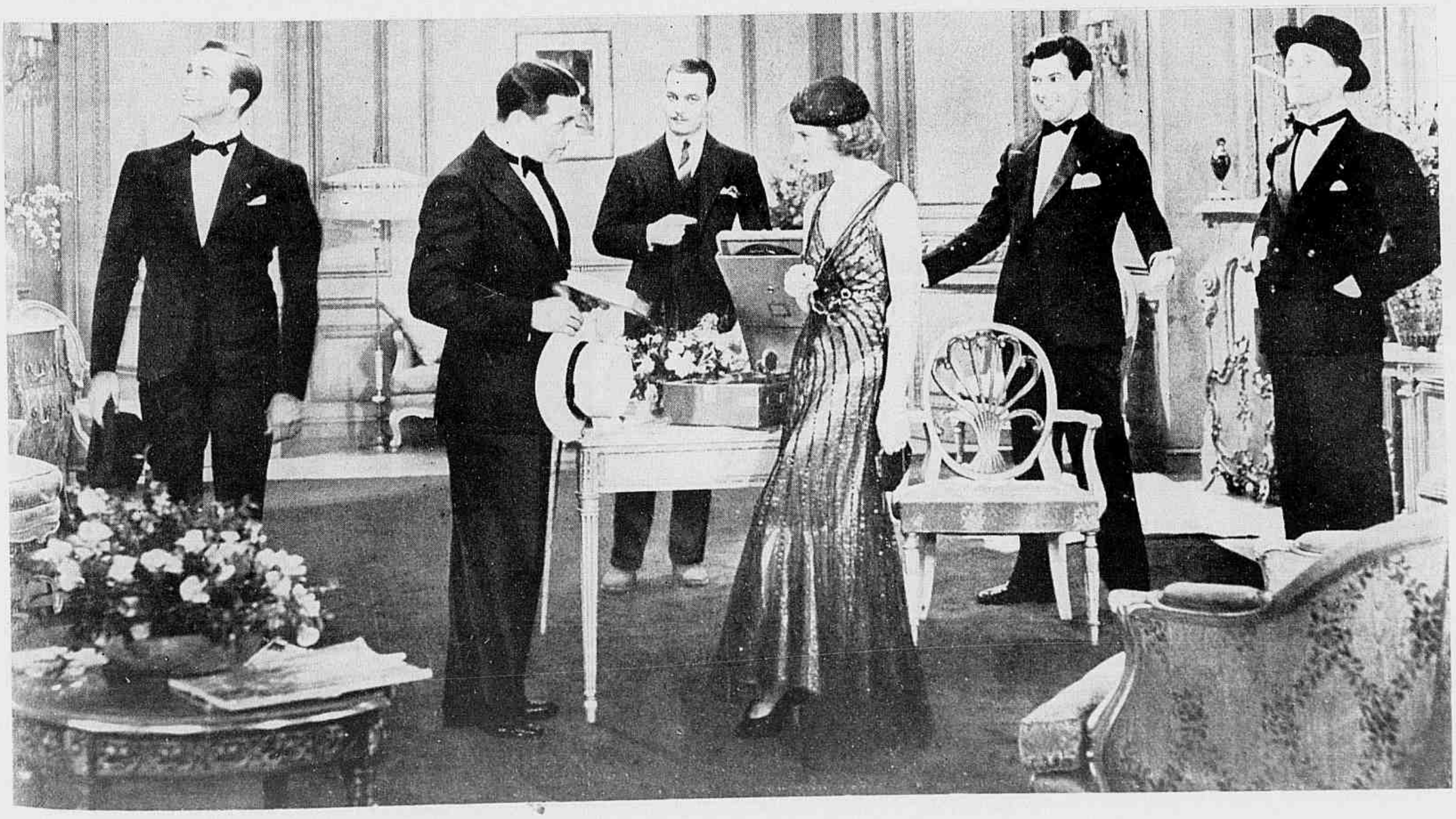
Em uma d'essas *boites* encontram uma extranha creatura: Nikki, loura, muito bella, ostentando ricas toilettes; a jovem interessa particularmente aos rapazes, porque, embora frequentadora de taes logares, ella é timida e vive só, em faustoso apartamento, nada se descobrindo que consinta formar-se máu juizo sobre seu caracter.

— Por que vocês bebem tanto? — inquiriu Nikki.

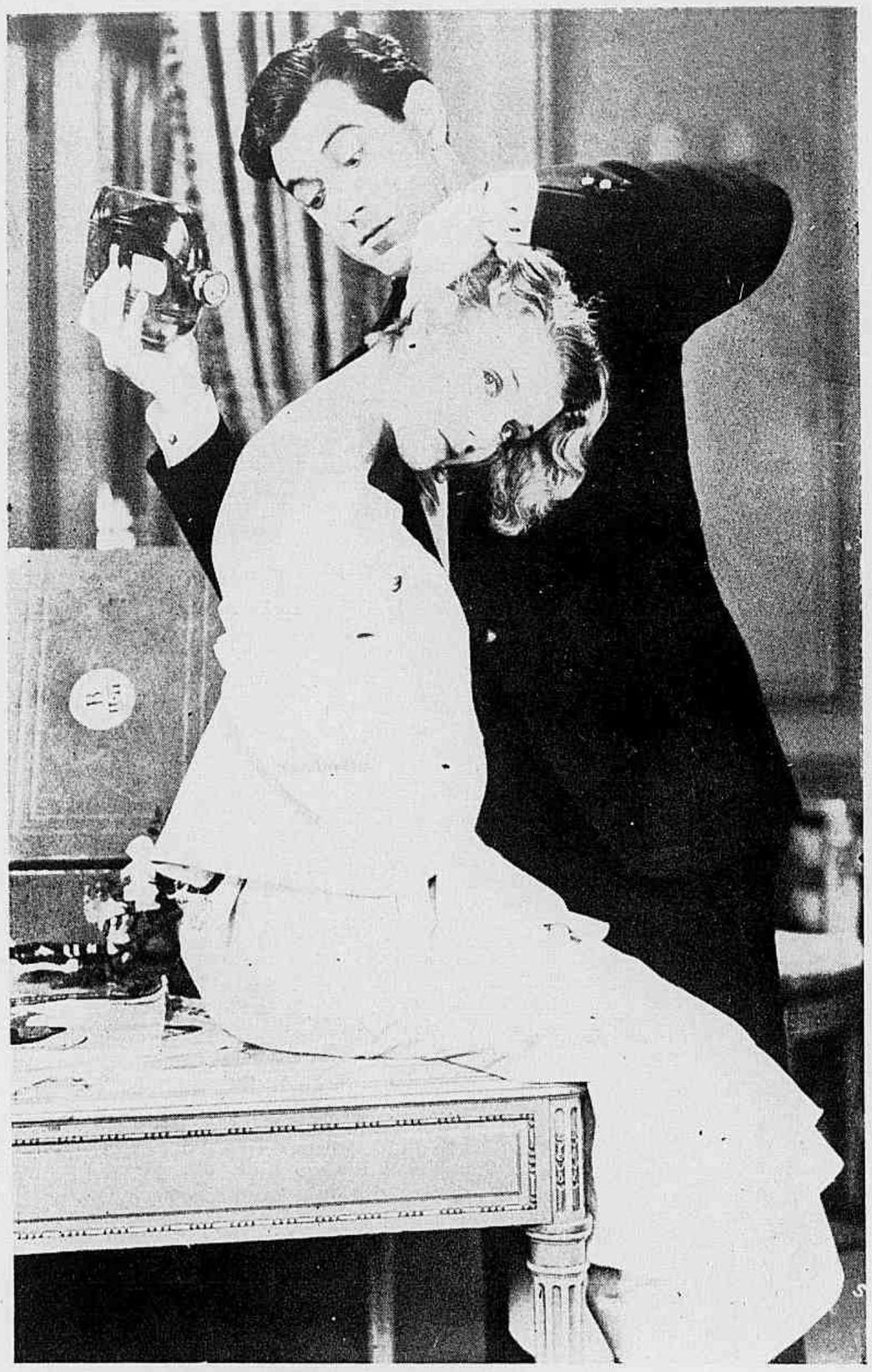
E dias, semanas e mezes decorrem, Nikki sempre acompanhada e visitada pelos rapazes.

Cary Sockwood, talvez porque mais se interessasse pela mysteriosa pequena, irrita-se com ella quando apoz um passeio ao cemiterio do Père Lachaise, diante do tumulo de Abelardo e Heloiza, depois de procurar e encontrar duas pedrinhas em forma de coração, symbolo de eterno amor, ella declara ao rapaz que alli fôra unicamente para "arranjar" nomes para duas pequeninas tartarugas que possuia.

Julgando Nikki uma mulher

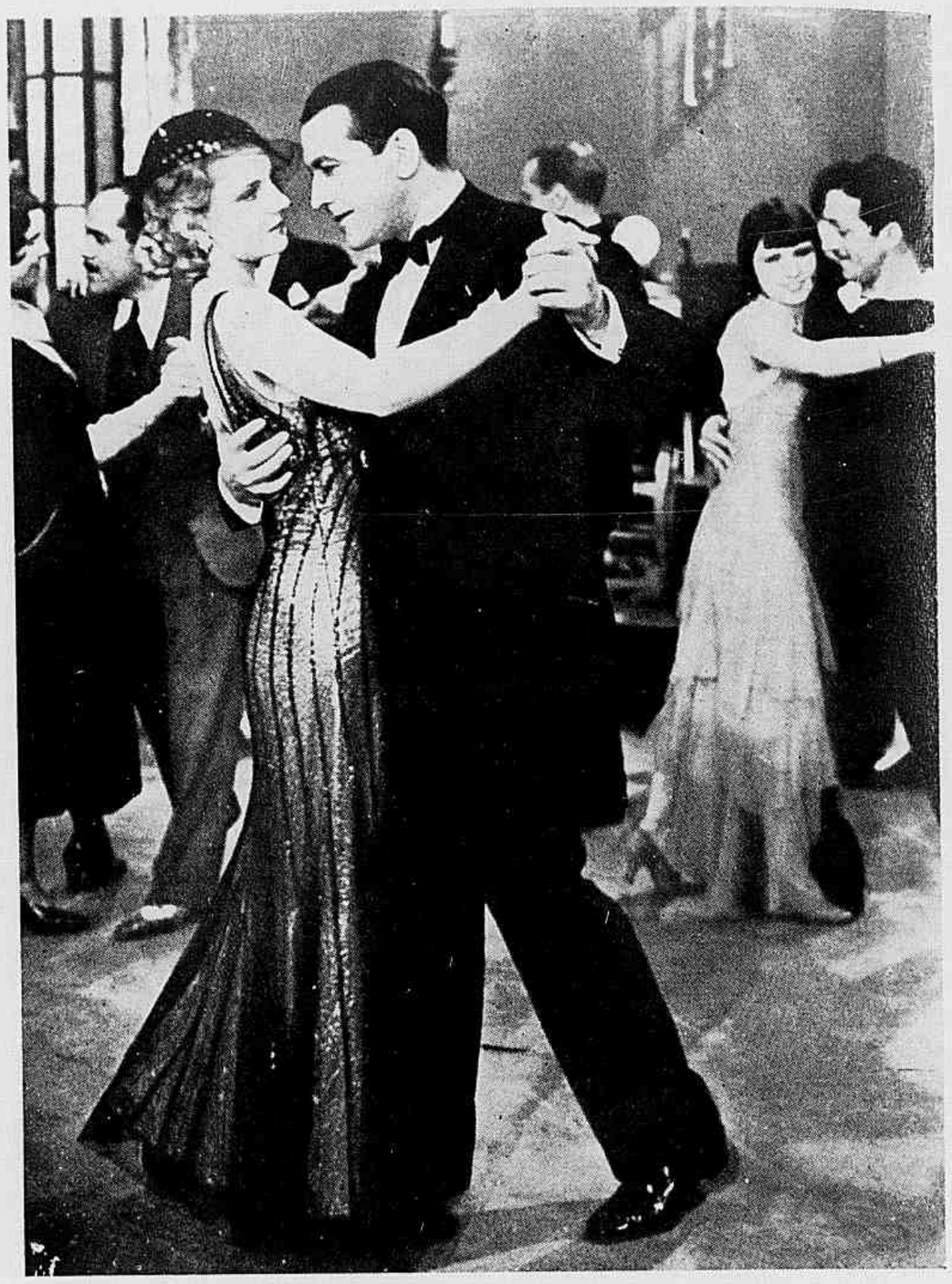


Os rapazes, naquella noite, acompanharam Nikki até sua residencia e surprehenderam-se com o luxo nababesco da mesma.



Com a maior naturalidade ella deixava que qualquer d'elles lhe ajudasse em sua toilette.

banal, Cary resolve deixar Paris e partir para Portugal... Pensa fazer a cousa secretamente, porem já no comboio é surprehendido pela chegada dos collegas e mais... Nikki... Tambem iam para Portugal.



Cary talvez a interessasse mais.

Porem alem d'elles surge Frink, um correspondente de guerra para varios jornaes, que persegue Nikki com sua côrte grosseira.

Na viagem, Frink tenta invadir o compartimento onde dorme Nikki; surprehendido pelos rapazes é severamente castigado.

Em Lisbôa a turma, depois de correr todos os cabarets e tabernas, já um tanto alcoolisados os amigos resolvem assistir a uma tourada. No correr da mesma, Bill, lembrando-se de que já fôra campeão de foot-ball, enthusiasmado com o espectaculo, salta para a arena e é pilhado pelo touro, sendo levado para o hospital mortalmente ferido. Lá o deixam os amigos... Não havia esperanças... E essa desgraça é a primeira de uma serie rapida e tremenda, que dizimaria o grupo alegre e fraternal.

Cary, Shep e Nikke cercaram o amigo que se tornára assassino!

Dias passados, em um bar de Lisbôa, novamente insultada por Frink, Nikki grita por seus amigos e vendo Cary na imminencia de ser assassinado pelo covarde individuo, Francis descarrega sobre o miseravel toda a carga de sua arma.

Cary sahe illeso da contenda, porem o grupo perdia dous companheiros...

Francis desapparecera... Um dia talvez que, não tendo quem o despeitasse, succumbisse ao somno invencivel que o perseguia, consequencia do terrivel ferimento recebido no campo de batalha.

Quanto ao jovial Shep Sambert, alcançado por uma das balas do revolver de Frink, morre no automovel que o conduzia para o hotel.

Em soccorro de Nikki correram os rapazes, enfurecidos.

Agora a sós com Nikki, Cary pergunta-lhe se quer partir... viver só com o seu mysterio... Elle vai voltar para Paris... E ella, amparando-se no braço do rapaz, mostra-lhe aquella pedrinha apanhada no tumulo de Abelardo e Heloiza, os famosos enamorados... Ella a guardára... pois acreditava na lenda e desejava ser feliz ao lado d'elle.

Estranha, mysteriosa, Nikki era adorada por todos elles.

Alteza, ás suas ordens

Film da *Ufa*, tendo como protagonistas LILIAN HARVEY e WILLY FRITSCH.

*

Todas ás noites, *Grand bal musette!* Preço de entrada: 50 centimos!

E' um vai-vem ininterrupto de *chauffeurs*, cocheiros, cozinheiros, creados, dactylographas, costureiras, ao rythmo da musica animada de fanfarra, agrupando-se, dansando, bebendo...

De hora em hora o baile se interrompe por dez minutos para que a orchestra descanse.

Mas será mesmo para descanso ou para que os pares aprofundem suas relações que veem de ser travadas entre passos choreographicos?

— Bebamos á nossa fraternidade — propõe Carlos, um elegante *valet de chambre*, a Mizzi, seu par constante naquella noite.

— Mas quem é você — indaga ella.

Pergunta embaraçosa!

Que deve responder?

— Eu sou *garçon* nos armazens Dupuis...

E Mizzi, já fascinada pelo rapazola, no turbilhão da festa, confessa ser *manicure* no grande salão do "Figaro".

— Changement de dames! — ordena o mestre-sala.

Carlos, muito contra-vontade, tem que se submetter a ordem.

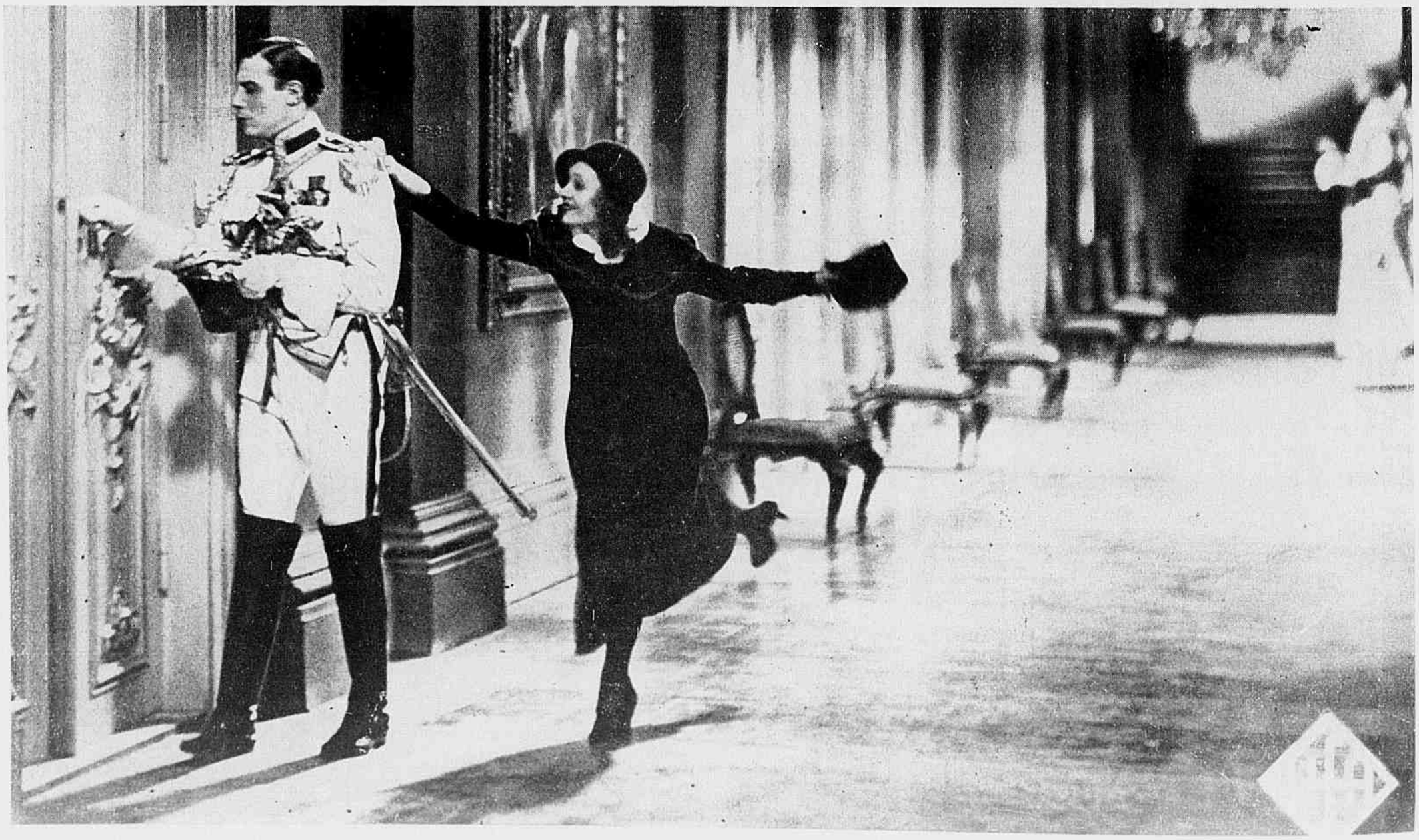
Por sua vez, Mizzi, aproveita o ensejo para fugir.

Esquivando-se pelo vestiario, põe o seu *manteau*, o chapéu e sahe.

Toma o primeiro carro, ordenando ao cocheiro, assombrado, que toque para o palacio real...

Indignado com o mallogro,

Ella fingindo-se manicura, elle dizendo-se caixeiro de um armazem, andavam patinando e zombando do desastrado *detective*.



Procurando-o para fazerem as pazes.

Quem poderia resistir ás labias de uma creaturinha tão bonita?

do seu *flirt*, Carlos retira-se, guardando o bilhete vago que ella lhe deixou, emquanto Mizzi desce do carro e encaminha-se para o castello.

—Quem vem lá? — grita, da escuridão, a sentinella.

— Maria Cristina! — responde Mizzi em voz baixa.

Surprehendido, o guarda brada o signal de "ás armas", e a tropa se posta em posição de sentido,

(Continúa na pag. 32).

Um caixeiro, uma empregadinha... nada mais natural do que um idyllio entre elles.

Recebendo das mãos da princeza sua primeira promoção.

O pobre Art ficou, nesse dia, definitivamente installado em casa do casal Doray.

No portal da vida

(Continuação da pagina 20).

rido, quando, devido a um descuido seu, o pequeno cão que ella levava comsigo fugiu e teria ficado debaixo de um automovel se não fosse a dedicação de Art em salval-o.

Como retribuição e embora tendo que lutar para obter a acquiescencia de seu marido, Art foi admittido como empregado na casa commercial de Jack Doray, com a condição de começar a trabalhar no dia seguinte bem cedo.

Parecia entretanto que a falta de sorte perseguia Art, pois, por causa de uma briga entre garôtos, Art tendo ajudado seu amiguinho Nutty, que fôra aggredido por um mais forte, chega tarde, e sem que tivesse sequer tomado posse de seu lugar é despedido, de resto com grande satisfação de Jack, que nada sympathisára com elle.

Sempre só, pois que até a sua tia e tutora o repellira, Art encontra na avosinha de Nutty sua protectora, e isso lhe teria permittido encontrar sua regeneração, se sua má estrella não persistisse em acompanhal-o.

Passou-se o facto da maneira seguinte:

Sentindo-se mal, com uma forte dôr no coração, a senhora Beamish não tinha mais em casa o remedio que lhe dava allivio. Como fosse tarde da noite, Art e Nutty vão em procura de uma pharmacia afim de darem o conforto tão desejado á pobre senhora.

Afflictos por não encontrar onde pedir o remedio, elles arrombam uma drogaria e tiram d'alli dous frascos, com a intenção de arranjarem no dia seguinte com que pagal-os.

Agradecida a seu acto de dedicação, Mrs. Doray levou-o para sua casa.

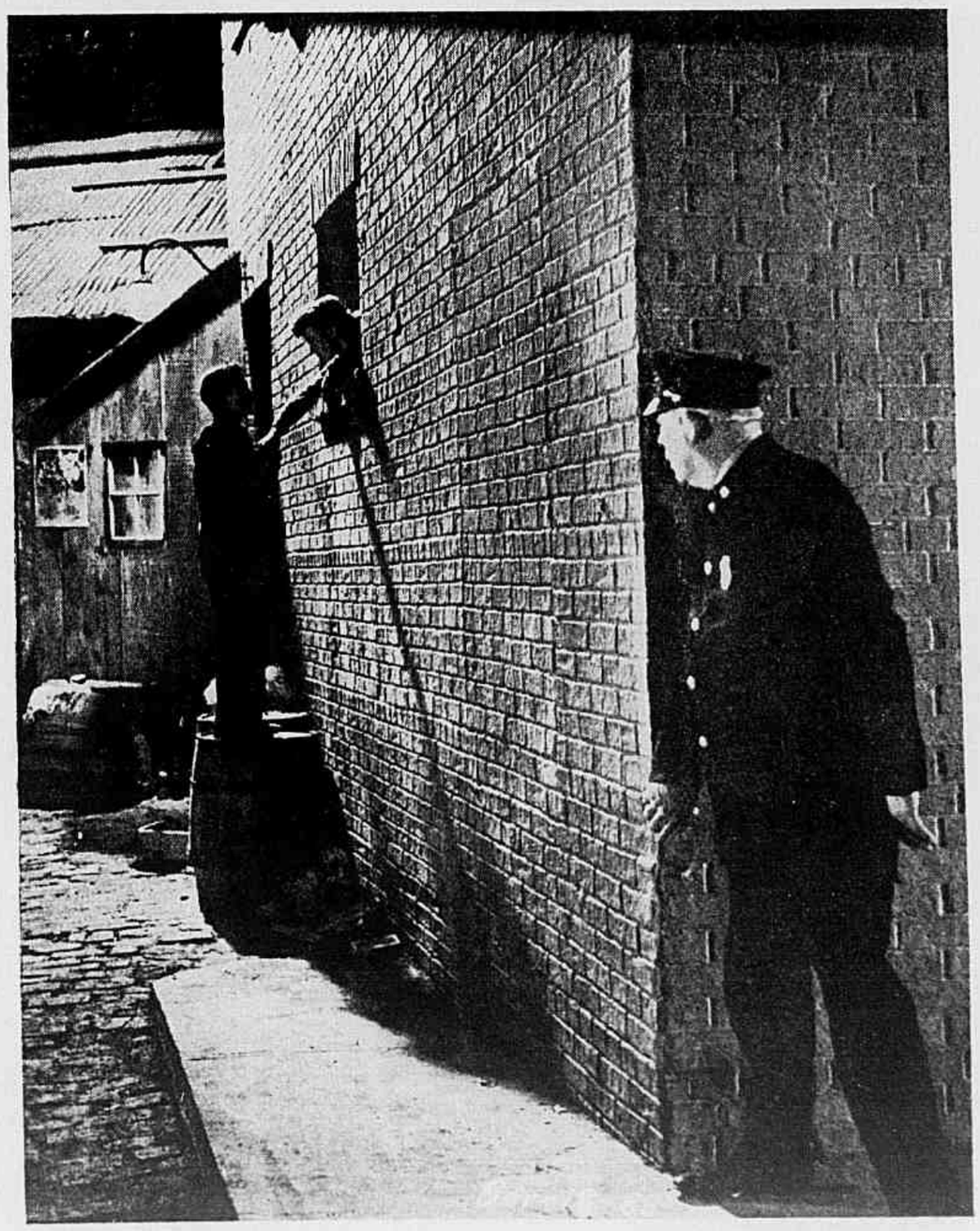
D'esta vez o accordo se fez completo, feliz.

Infelizmente um policial de ronda surprehende-os e prende-os em flagrante.

Preso de novo e sendo, portanto, obrigado a prestar declarações, Art, num gesto nobilitante, guarda silencio sobre o nome de seu pequeno cumplice.

Sabendo do occorrido a senhora Beamish vai tambem prestar seu

A avó de Nutty fôra a unica que o acolhera.



O assalto á pharmacia.

depoimento e nelle esclarece toda a verdade, sendo então Art perdoado e ficando então sob a guarda e responsabilidade do casal Doray, que de agora em deante estava disposto a fazer d'elle um homem probo, digno, com a educação de que um máu destino o ia privando com o convivio de gente decente, honesta.

Teve assim o premio de tanto soffrimento, um menino que como muitos outros, que existem em todas as partes do mundo, victimas injustas de união incomprehendida entre um marido que podia ser bom e uma esposa que bem podia ser a guarda zelosa de todo o bem que encerra a vida — as doçuras immensas de um lar feliz!

MILLIE

(Continuação da pagina 11).

Segue-se um divorcio e a filhinha de Millie é confiada á guarda de sua sogra.

Millie installa-se em um modesto apartamento e começa a trabalhar afim de viver honestamente, decidindo ser independente e nunca mais se casar.

A seducção de uma innocente.

Faz então camaradagem com Tommy, um joven jornalista, e são attrahidos um para o outro.

A dedicação de Tom dura dous annos, porem Millie o deixa, porque sua filhinha agora é já uma moça e mais linda ainda do que Millie.

Jimmy Deumier, um rico aventureiro e admirador de Millie, sente agora grande attração por sua filha.

Sob o pretexto de lhe fazer companhia quando ella voltar da escola, elle a conduz para uma sua casa de campo.

Millie inteira-se do facto e corre para lá.

Encontra Jimmy e depois vê sua filha.

Justamente indignada, mata Deumier.

Depois, com o auxilio de Tommy, de outros jornalistas e de um bom advogado, mesmo contra a vontade de Millie, a moça é levada ao jury e depõe em termos taes que sua mãi é absolvida; pois graças a suas declarações mostrou-se que a pobre Millie disparou o revolver em defesa de seus mais sagrados direitos.

Millie deixa o tribunal em companhia de sua filha e Tom fica immovel, contemplando-a com adoração, esperando que ella se lembre de seu amor, de sua dedicação e lhe confie seu destino.

O lance foi dramatico... Elles viram o touro derrubar e depois espezinhar o alegre companheiro.
(Scena do film "Ultimo vôo").

CONCHITA Montenegro continúa a dansar nos theatros de variedades e agora nega que se tenha transformado em cidadã norte-americana. Diz que isso não passou de publicidade.

Prefere ser hespanhola!

✦

FREDERIC Marsh deixou a *Paramount* e, já na *Metro*, vae filmar *Smilin Through*, sob a direcção de Sidney Franklin e acompanhando a encantadora Norma Shearer.

✦

DIZEM que Sylvia Sydney não mais filmará *Mme. Butterfly* para a *Paramount*. O pretexto da suspensão é que o film ia sahir muito caro, feito com o cuidado que estavam dispensando ao preparo do mesmo! A crise, parece, está mesmo séria por lá!

CARMEN SANTOS

Um agradavel encontro

Desciamos a Avenida, quando notamos que em sentido contrario vinha Carmen Santos.

Paramos para cumprimental-a.

E, naturalmente, apoz essa formalidade de educação, enveredamos logo pelo caminho da curiosidade. Sim! Queriamos saber algo a respeito de sua producção

— "Onde a terra acaba" vai indo bem. Trabalha-se muito e as filmagens vão ás mil maravilhas. Espero lançar o meu film muito breve, pois já está quasi terminado. Toda demora é devido as montagens, que têm que obedecer um certo criterio e a orientação do desenhista, o Sr. Ruy Castro. Não é o meu trabalho nem os dos meus companheiros que retarda o film, e sim as construcções das montagens.

— Felizmente, essas montagens de que fallo, poucas actualmente me preoccupam. Todas as scenas restantes de "onde a terra acaba" são exteriores, e depois... prompto.

E emquanto Carmen Santos ia fallando e dando-nos as razões sobre o seu film, abria um enveloppe. D'elle tirou as photographias que illustram esta nota. São as mais recentes, e como os leitores vêem, Carmen Santos está cada vez mais bonita, mais tentadora e porque não, mais *sex-appeal*...

O ideal de Carmen Santos pelo Cinema Brasileiro é cada vez mais nobre. A luta, o desanimo, o sacrificio, cousa alguma a abate; ao contrario, ella sente-se mais estimulada, mais enthusiasmada do que nunca. "Onde a terra acaba" é a prova insophismavel do que affirmamos.

Alteza ás suas ordens

E a paz foi, em breve, seguida pelo casamento.

accordando, com o rufo dos tambores, o primeiro ministro.

Extremunhado, elle chama Pipac, o detective da côrte, que está incumbido de vigiar a altesa real e lhe communica a leviandade por ella praticada áquella noite. Surge, ahi, uma quisilia entre o primeiro ministro e a princeza, que se recusa a acceitar o noivo que lhe é imposto— o duque de Leuchtenburg, confessando sua paixão pelo empregado de armazem com quem dansou.

O primeiro ministro, a principio, mostra-se indignado e ameaça a princeza, porem ella não liga muito ao perigo que o velho lhe desenha em phrases eloquentes.

Na manhã seguinte, pela vez primeira, o joven tenente von Berck vai render a tropa ao serviço da princeza, com o seu esquadrão do Regimento Real.

Casualmente ella assiste, de sua janella, ao movimento da tropa e enthusiasma-se com o garbo do official, nelle reconhecendo seu *flirt* da vespera.

Deduz, então, que o tenente Von Berck lançou mão do mesmo recurso de que ella havia usado, disfarçando-se e ainda mais o fica adorando, por isso...

Surprehende-se tambem, vendo que o tenente da tropa faz uma censura publica ao fornecedor de viveres do regimento e, desde logo, ordena que elle seja promovido a capitão!

Nesse meio-tempo, o primeiro ministro incumbira o detective Pipac de colher um instantaneo photographico do individuo que andava seduzindo a princeza.

E para desviar d'esta as attenções do plebeu, pensa em approximal-a do já agora capitão von Berck, emquanto seu noivo official não chega.

Elle ignora que ambos, capitão e plebeu, são uma só pessôa...

Naquella noite os dous enamorados divertem-se, patinando num centro publico de diversões, escapando porem á objectiva do desastrado detective Pipac.

Mas por ter chegado tarde ao quartel, na manhã seguinte, o capitão é reprehendido por seu commandante.

Tanto foi bastante para que a princeza, tendo testemunhado a censura, o faça promover de novo.

Já então Pipac informou o 1.º ministro de que o capitão não é outro senão o plebeu, e o ministro sagaz pensa logo em separal-os.

Mas está annunciada para a mesma noite uma festa official no palacio, onde a princeza será apresentada ao duque de Leuchtenburg.

Este, porem, é um bobo, um archeologo interessado somente pelas mulheres de Pharáos, que viveram ha milhares de anno

A REVISTA DA SEMANA

publica semanalmente uma desenvolvida secção de modas, com grande numero de figurinos para senhoras e creanças.

Fechava-se sozinha em seu quarto, dispensando até a criada, para pensar nelle mais á vontade.

James Cagney posando para o photographo, apoz um treino de box a que se submetteu nos ultimos mezes para apparecer em ***Winner take all,*** da *Warner First National.*

Cecil B. **de Mille** examina um desenho para um futuro cartaz de sua producção, *O Signal da Cruz,* em cuja distribuição figuram Frederic Marsh, Elissa Landi e Claudette Colbert.

pouco se importando com a princeza.

Pratica, no meio do salão, seguidas *gaffes*, não sabendo, sequer, dansar a valsa de honra, na qual é substituido por Berck, que compareceu com uniforme de tenente, pois já descobriu as manobras da princeza.

A principio mostra-se zangado, mas as labias de Maria Cristina, ou melhor, da *manicura* Mizzi, tudo conseguem e as pazes são feitas e logo em seguida o matrimonio, com a devida approvação de Sua Majestade o rei, que só então se dá a conhecer.

Era um garôto de oito ou dez annos a quem toda a côrte rendia homenagens e respeitava, receiando sua ira e o seu poder de majestade suprema...

Emquanto isso se passa, o duque de Leuchtenburg, sempre apaixonado por uma dama do tempo dos Pharaós, existente no anno 375, antes de Christo, mãi de cincoenta e seis filhos, resolve voltar a seus estudos scientificos, procurando mumias maiores que elle proprio...

Como os artistas cinematographicos conservam a "linha"

(Continuação da pag. 5)

perdem a elasticidade, é impossivel pensar claramente e effectuar tudo o quanto se pretende fazer. Alguns minutos de natação pela manhã dão-me forças para um dia de grande actividade nos studios.

Miss Garbo, como Marie Dressler, não têm necessidade de se preoccupar com sua dieta, pois não receiam perder nem ganhar em peso. Garbo come tudo quanto deseja e a qualquer hora. Encanta-se com os apetitosos pratos suecos e se os leitores conhecerem a cozinha sueca, poderão verificar que é uma tentação para uma pessôa que pensa em emmagrecer. Mas, assim mesmo, a silhueta de Garbo continúa esbelta, como sempre.

O exercicio para a fascinante sueca é um divertimento e, ao mesmo tempo, um tonico para a saude. Andar é o seu exercicio favorito, mas Garbo tambem gosta de natação e equitação. Ella é uma combinação paradoxal de energia dynamica e languida indolencia. Quando está tomando seu banho de sol diario, tanto no inverno como no verão, é um quadro vivo do descanso completo.

Emquanto muitas outras jovens de Hollywood lutam constantemente contra o augmento de peso, Dorothy Jordan e Karen Morley se esforçam por augmentar de volume. Os suspiros e gemidos de seus amigos são profundos quando vêem Dorothy e Karen calmamente, sentadas á mesa, nas horas das refeições, comendo tranquillamente todos os pratos prohibidos, literalmente forçando-se a comer para engordar.

— Cousa curiosa é que eu não gosto de doces nem de outras guloseimas semelhantes — dizia Dorothy. — Poderia viver muito bem numa dieta de leite e legumes.

Karen tambem admitte que não se importa com doces nem com outras gulodices; come de tudo, só com o intuito de ganhar mais alguns kilos. Isto é, certamente, uma das pilherias que o destino gosta de nos pregar.

E'CRAN SOCIAL

A senhorinha Lygia dos Reis Lima e o sr. Hyeroclio Paranhos Gonçalves, no dia de seu casamento, realizado á rua José Bonifacio 45, na cidade de Nicheroy.

Dorothy é muito systematica em seus exercicios, que consistem em longos passeios a pé, ao longo da praia, onde tem sua residencia. E nada uma hora diariamente. Karen tem tambem um systema regular de fazer exercicios, afim de ganhar vigor. Acrescenta a isso partidas de tennis todos os dias, quando não está trabalhando em algum film.

Madge Evans come de tudo, excepto sobremeza e alimentos gordurosos. E' uma habil amazona e divide seus exercicios diarios entre uma partida de tennis e passeios a cavallo.

Leila Hyams segue o mesmo regimen alimentar — come de tudo menos doces. Mas admitte que isso nada lhe custa, pois não gosta de cousa alguma assucarada. Leila não segue rotina em exercicios, mas passa todos os seus momentos de folga na praia, com roupa de banho. E' perita na pesca.

Os artistas do sexo forte conservam suas silhuetas mais por meio de exercicios do que por dietas. Clark Gable monta a cavallo todos os dias e faz exercicios no Club Athletico de Hollywood. Robert Montgomery joga polo ou tennis diariamente, esteja trabalhando ou não. Ramon Novarro tem um instructor de gymnastica e sempre joga tennis como seu exercicio predilecto. William Haines e Neil Hamilton têm tambem seus instructores e seguem á risca suas instrucções. John Gilbert joga uma partida de tennis e nada durante os mezes de verão.

Hollywood tem provavelmente especimens mais physicamente perfeitos de gente do que em qualquer outra parte do mundo. Os artistas cinematographicos têm que se conservar em perfeitas condições physicas e mentaes. Por isso, convertem seus exercicios em prazer, vigiando, orgulhosos, cada gramma que perdem ou ganham, conforme o caso.

George Bancroft, nas férias, não quer saber dos salões e das festas; prefere a matta, onde caça diariamente.

EU SEI TUDO

A MAIS LUXUOSA, A MAIS MINUCIOSA E A MAIS PERFEITA

Revista das Revistas

NA

AMERICA DO SUL

Acompanhando attentamente todas as publicações do paiz e do estrangeiro, dá conta de todas as novidades em Sciencias, Artes, Mecanica, Theatro, Cinematographo, Philatelia, Sports, Viagens etc.

PUBLICA EM TODOS OS NUMEROS:

Tres romances, uma Comedia, Contos, Chromos, Anecdotas, Grammatica Litteraria, Paginas de Arte, Informações e conselhos sobre Economia Domestica etc.

LER

EU SEI TUDO

E' TER MENSALMENTE UM RESUMO DAS MELHORES

REVISTAS DO MUNDO

Revista da Semana

A mais importante e luxuosa revista semanal da America do Sul

---

Publicando semanalmente uma completa reportagem photographica dos acontecimentos nacionaes e estrangeiros.

Grande formato, bellissimas gravuras,

: : um texto attrahente e palpitante : :

ASSIGNATURAS

52 NUMEROS (Brasil e as 3 Americas)	**ESTRANGEIRO**
UM ANNO 63$000 6 MEZES 32$000	**UM ANNO 75$000 6 MEZES 38$000**
REGISTRADA	**REGISTRADA**
UM ANNO 80$000 6 MEZES 40$000	**UM ANNO 105$000 6 MEZES 53$000**

RUA MARANGUAPE, 15

RIO DE JANEIRO